

**UNIFACCAMP - CENTRO UNIVERSITÁRIO CAMPO LIMPO PAULISTA
CURSO DE BACHARELADO EM PSICOLOGIA**

Paulo de Tarso Novak - RA: 30721

**ASSISTÊNCIA PSICOLÓGICA AO PACIENTE COM FISSURA
LABIOPALATINA**

CAMPO LIMPO PAULISTA

2023

Paulo de Tarso Novak - RA: 30721

ASSISTÊNCIA PSICOLÓGICA AO PACIENTE COM FISSURA LABIOPALATINA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Psicologia do Centro Universitário Campo Limpo Paulista, como requisito parcial para obtenção do título Bacharel em Psicologia.

Orientadora: Profa. Ma. Graziela Viana Magalhães

CAMPO LIMPO PAULISTA

2023

Este trabalho está de acordo com as seguintes normas em vigor no momento desta publicação:

Referências:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). NBR 14724:2011 - Informação e documentação - Trabalhos acadêmicos - Apresentação. 3a ed. ABNT: Rio de Janeiro, 2011.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). NBR 6028:2021 - Informação e documentação – Resumo, resenha e recensão - Apresentação. 2a ed. ABNT: Rio de Janeiro, 2021.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). NBR 6023:2018 - Informação e documentação, Referências e Elaboração. 2a ed. ABNT: Rio de Janeiro, 2018.

AGRADECIMENTOS

Quero agradecer a Deus pela oportunidade de estar vivo.

Agradeço a minha professora doutoranda Juliana Chaves Farias Ferreira, a professora mestra Graziela Viana Magalhães;

Aos meus colegas que me incentivaram em todos os momentos, principalmente, nos mais difíceis, meu muito obrigado;

A minha esposa que sempre me incentivou a ir de encontro com os meus sonhos, meu muito obrigado.

NOVAK, Paulo de Tarso. **Assistência psicológica ao paciente com fissura labiopalatina**. [Trabalho de Conclusão de Curso]. Centro Universitário Campo Limpo Paulista. Campo Limpo Paulista: 2023.

RESUMO

Introdução: A fissura labiopalatina são falhas congênitas no desenvolvimento do lábio e/ou palato que acarreta em deformidades orofacial e que pode desencadear implicações significativa no desenvolvimento psicológico do indivíduo. **Objetivo:** Realizar um levantamento da literatura sobre a assistência psicológica voltada para as crianças com fissura labiopalatina. **Método:** Trata-se de uma pesquisa exploratória do tipo descritiva por meio de pesquisa de artigos de revisão de literatura indexados no Google Acadêmico nos períodos de 2017 à 2023. **Resultados:** Foram encontrados sete (100%) artigos de revisão de literatura, sendo 5 (72%) da área da odontologia, 1 (14%) da fonoaudiologia e 1 (14%) da psicologia. O levantamento de artigos de revisão de literatura demonstrou uma escassez de trabalhos que possam fornecer informações sobre o trabalho de assistência psicológica. Os pais de crianças fissuradas foram identificados como uma população vulnerável, que requer atenção especial em relação ao cuidado com a saúde mental para o enfrentamento das diversas adversidades psicossociais. **Conclusão:** Este estudo reforça a importância de fornecer suporte psicológico adequado não apenas para a criança, mas também para seus familiares, a fim de promover o bem-estar emocional de todos os envolvidos e garantir um cuidado integral.

Palavras-chave: fenda palatina; equipe de assistência ao paciente; intervenção psicossocial.

NOVAK, Paulo de Tarso. **Psychological assistance to parents of patients with cleft lip and palate.** [Completion of course work]. Centro Universitário Campo Limpo Paulista. Campo Limpo Paulista: 2023.

ABSTRACT

Introduction: Cleft lip and palate are congenital failures in the development of the lip and/or palate that lead to orofacial deformities and that can trigger significant implications for the psychological development of the individual. **Objective:** To carry out a literature survey on psychological assistance aimed at children with cleft lip and palate. **Method:** This is a descriptive exploratory research through a search for literature review articles indexed in Google Scholar from 2017 to 2023. **Results:** Seven (100%) literature review articles were found, 5 of which were (72%) from dentistry, 1 (14%) from speech therapy and 1 (14%) from psychology. The survey of literature review articles showed a shortage of works that can provide information about the work of psychological assistance. Parents of cleft children were identified as a vulnerable population, which requires special attention in relation to mental health care in order to face the various psychosocial adversities. **Conclusion:** This study reinforces the importance of providing adequate psychological support not only for the child, but also for their family members, in order to promote the emotional well-being of all involved and ensure comprehensive care.

Key-words: cleft lip patient care team; psychosocial intervention.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	7
2 JUSTIFICATIVA	9
3 OBJETIVOS	10
3.1 Objetivo geral	10
3.2 Objetivos específicos	10
4 MÉTODO	11
4.1 Tipo de pesquisa	11
4.2 Procedimentos	11
4.3 Análise dos dados	11
5 RESULTADOS	12
6 DISCUSSÃO	13
7 CONCLUSÃO	16
REFERÊNCIAS	17

1 INTRODUÇÃO

A palavra “fissura” significa fenda, abertura. Sua manifestação envolve qualquer região da face e do crânio, no tecido mole ou no esqueleto, muito embora sejam usuais no lábio e/ou palato (SILVA FILHO & FREITAS, 2007).

A fissura labiopalatina são falhas congênitas no desenvolvimento do feto e ocorrem durante a fase embrionária, acarretando muitos casos de deformidades na face que terão implicações significativas no desenvolvimento psicológico do indivíduo (COLARES & RICHMAN, 2002).

A fissura labiopalatina são falhas no desenvolvimento do lábio e/ou palato (“céu da boca”). Essas falhas ocorrem durante a fase embrionária, entre a quarta e oitava semana de gestação no caso de embriões do sexo masculino e até a décima segunda semana de gestação no caso do sexo feminino, devido ao fechamento mais lento do palato em meninas (COLARES & RICHMAN, 2002). Esta condição pode ser diagnosticada ainda no útero materno, a partir da décima terceira semana, por meio de um exame de ultrassonografia (VANZ & RIBEIRO, 2011).

A fissura labiopalatina é uma deformidade orofacial mais prevalentes. Esta condição pode ser diagnosticada no período intrauterino. No Brasil, a incidência é de 1/650 nascidos vivos, variando de acordo com aspectos étnicos (Freitas, Neves, Almeida, Garib, Trindade-Suedan, Yaedú, Lauris, Soares, Oliveira & Pinto, 2012; Paranaíba, Miranda, Ribeiro, Barros & Martelli Júnior, 2011; Garib, Silva Filho, Janson & Pinto, 2010). Outros estudos abordam que as fissuras labiopalatinas isoladas afetam 1 em cada 700 nascidos vivos, sendo essa prevalência variável de acordo com a etnia, maior em indivíduos de origem asiática (1 em cada 440 nascimentos), seguido por caucasóides (1 em cada 650 nascimentos) e negros (1 em cada 2.000 nascimentos) (Freitas e outros, 2012; Dixon, Marazita, Beaty & Murray, 2011).

O tratamento requer a realização de procedimento cirúrgico para o fechamento da fenda labial. A fissura labiopalatina é uma condição não complexa, quando comparado com outras patologias e deformidades existentes nos dias de hoje, porém o tratamento é feito ao longo da vida, desde seu nascimento até a idade adulta.

Este trabalho tem como intuito evidenciar a importância da assistência psicológica ao paciente com fissura labiopalatina e seus familiares que são acompanhados por uma equipe multidisciplinar em centros de atendimento especializados dessa demanda. Considera-se que crianças com esta condição de má formação congênita, se não tratadas em suas questões emocionais, poderá acarretar dificuldades de enfrentamento com relação a autoimagem, baixa autoestima e outras questões que impactam o emocional.

2 JUSTIFICATIVA

Por se perceber que a fissura labiopalatina é uma questão de saúde pública, devido a alta prevalência, considera-se que o estudo sobre esta temática poderá auxiliar na compreensão dos impactos biopsicossociais para o paciente e seus familiares. O estudo acadêmico possibilita evidenciar as necessidades do trabalho do psicólogo com esse tipo de público, visando o cuidado integral à saúde do paciente com ações de prevenção e tratamento psicológico e o desenvolvimento de orientações parentais. Também declare-se conflito de interesse pela temática devido a vivência pessoal como avô de uma criança com esta condição e que, como futuro psicólogo, se sensibiliza com tais condições.

3 OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral

Realizar um levantamento da literatura sobre a assistência psicológica voltada para as crianças com fissura labiopalatina.

3.2 Objetivos específicos

- a) Identificar quantos artigos de revisão de literatura existem sobre a temática entre os períodos de 2017 a 2023.
- b) Destacar a importância da assistência psicológica voltada para o cuidado integral do paciente com fissura labiopalatina.

4 MÉTODO

4.1 Tipo de pesquisa

Trata-se de uma pesquisa exploratória do tipo descritiva de levantamento de literatura.

4.2 Procedimentos

Foi realizado uma busca de artigos indexados na plataforma de pesquisa do Google Acadêmico. Foram selecionados apenas artigos científicos de revisão de literatura dos períodos de 2017 à 2023 contendo as palavras-chaves: fenda palatina; equipe de assistência ao paciente; intervenção psicossocial.

4.3 Análise dos dados

Os dados foram analisados e descritos de modo quantitativo e qualitativo.

5 RESULTADOS

A partir da plataforma Google Acadêmico no período de 2017 à 2023, foram encontrados sete (100%) artigos de revisão de literatura, sendo 5 (72%) da área da odontologia, 1 (14%) da fonoaudiologia e 1 (14%) da psicologia (Figura 1).

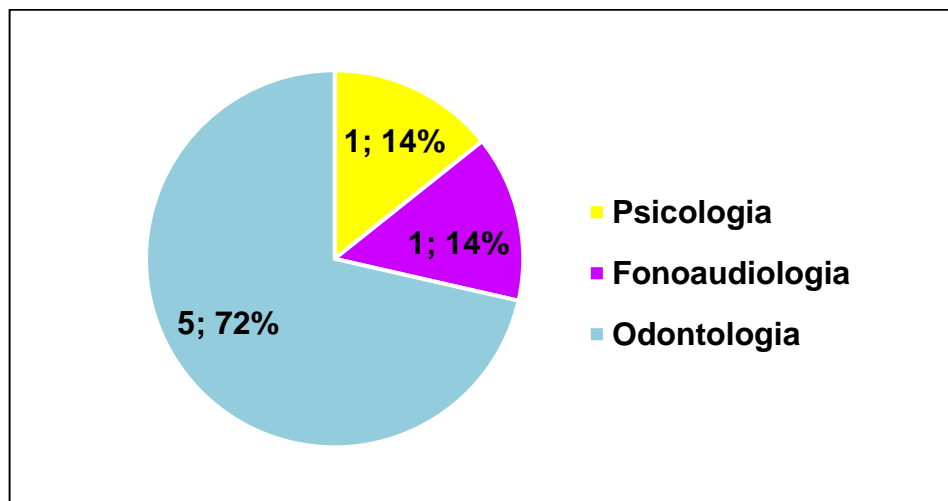


Figura 1. Percentual de artigos de revisão de literatura sobre fissura labiopalatina no período de 2017 à 2023.

A Tabela 1 apresenta a caracterização dos estudos encontrados no levantamento dos artigos.

Tabela 1. Artigos de revisão de literatura sobre pacientes com fissura labiopalatina no período 2017 à 2023.

Ano	1º Autor	Nome da Revista	Área de Estudo
2022	ANTUNES, Victor Ferreira et al	Research, Society and Development	Odontologia
2021	VERAS, Rafael Oliveira et al.	Brazilian Journal for Surgery Clinical Research	Odontologia
2021	ALMEIDA, Tamires Camila de	Revista InterCiência-IMES	Odontologia
2021	COSTA, Laura Hermínia et al	Revista saúde multidisciplinar	Odontologia
2021	SIGNOR, Rita de Cássia Fernandes	Revista de Ciências Médicas	Fonoaudiologia
2019	SANTOS, Romário Correia do et al.	Scientific-Clinical Odontology	Odontologia
2017	CUNHA, Érica Vidal da et al	Saluvita	Psicologia

6 DISCUSSÃO

A partir dos resultados encontrados, evidencia-se que existem poucas revisões de literatura sobre o assunto, principalmente no que tange aos estudos psicológicos. Márquez (2013a; 2013b) e Rodrigues et. al. (2010) evidenciaram a carência de informações sobre a doença e o tratamento pelo qual a criança terá que permanecerá ao longo da vida. Além disso, os autores apontaram para a carência de profissionais de outras profissões, que não a medicina e a odontologia, no atendimento das famílias e principalmente das crianças. No que tange o atendimento psicológico, esses estudos psicológicos que em casos raros, os pais recebem orientação ou acompanhamento psicológico para expor seus medos, angústias e frustrações diante do nascimento do filho não idealizado.

As fissuras têm suas implicações quanto sua extensão, dependendo de sua gravidade podem afetar a fala, audição, desenvolvimento da oclusão e crescimento craniofacial, exigindo processos cirúrgicos e reabilitação interdisciplinar (Paranaíba e outros, 2011; Freitas e Silva e outros, 2008; Silva Filho & Freitas, 2007)³.

Segundo uma pesquisa conduzida por Sischo et al. (2016), observa-se que o próprio tratamento da criança fissurada, desde o período pré-operatório até o pós-operatório, pode ser um desencadeador de estresse, ansiedade e até mesmo depressão nos familiares. Diante dessa realidade, os autores sugerem a utilização de estratégias de enfrentamento pelos pais, a fim de lidarem de maneira mais eficaz com essa situação desafiadora.

Uma das estratégias é o compartilhamento de experiências com outros pais que estão passando pela mesma situação. Essa troca de vivências pode proporcionar um senso de apoio mútuo, permitindo que os pais se sintam compreendidos e fortalecidos em sua jornada. É importante destacar que cabe aos profissionais envolvidos nesse proporcionar um espaço seguro e acolhedor para que os pacientes e seus familiares possam compartilhar suas vivências.

Ao oferecer esse ambiente incentivado para a expressão emocional, os profissionais da saúde podem facilitar o enfrentamento da situação estressante, promovendo a validação dos sentimentos e o desenvolvimento de estratégias de

adaptação.

Shujaat et al. (2014) também abordam a ansiedade e a depressão como comorbidades associadas à fissura labiopalatina. Essas condições psicológicas podem prejudicar o desempenho escolar das crianças, especialmente quando são restritas em suas atividades devido à condição, aumentando a propensão ao desenvolvimento de depressão. Esses fatores, por sua vez, podem impactar o desempenho acadêmico.

Um aspecto destacado por Collet et al. (2012) é a falta de conhecimento prévio sobre a saúde mental dos pais de crianças fissuradas, que geralmente não é levada em consideração nas pesquisas. Embora as pesquisas, de forma geral, indiquem um sofrimento psicológico nesses pais, é necessário realizar estudos que busquem compreender o estado mental desses pais antes do nascimento da criança com fissura.

A análise dos artigos também ressalta a necessidade de investigar muitos aspectos ainda não explorados. Entre eles, destaca-se a produção de conhecimentos que promovem o cuidado parental na infância de indivíduos com fissura labiopalatina.

É importante compreender como a condição afeta a dinâmica familiar, as relações entre os membros da família e quais estratégias de intervenção podem fortalecer e apoiar a família como um todo. Desta forma, os pais podem ser apoiados e capacitados para melhor atender às necessidades de seus filhos nessa condição.

Ressalta-se a necessidade de pesquisas que examinam as redes sociais de apoio disponíveis para famílias de crianças com fissura labiopalatina e o tipo de trabalho que é desenvolvido nessas redes. É crucial entender se essas redes são eficazes na oferta de suporte e recursos necessários para lidar com os desafios da condição.

Goffman (1988) chama a atenção sobre a prática de *bullying* que muitas vezes ocorre dentro do ambiente escolar. Geralmente, as vítimas de *bullying* apresentam características como queda no desempenho escolar e resistência em ir à escola. Isso ocorre devido ao sentimento de vergonha por ser alvo de agressão ou zombaria na escola, além do medo de represálias por parte do agressor (SILVA, 2010). Destaca-

se, portanto, a importância de promover um ambiente escolar inclusivo e de combater práticas de exclusão.

Fatores como o bullying podem contribuir para o desenvolvimento de problemas psicológicos, como a depressão, baixa autoestima e ansiedade. O impacto negativo dessas experiências pode afetar significativamente o bem-estar emocional e mental da criança fissurada.

A exposição contínua a estas situações, pode levar a um sentimento de desvalorização pessoal, causada em baixa emoção e sentimentos de inadequação. Essa percepção negativa de si mesmo pode levar à manifestação de comportamentos problemáticos, como isolamento social, agressividade ou comportamento de risco. Além disso, a ansiedade e a depressão são frequentemente associadas a essas experiências adversas, uma vez que a pressão constante e o estresse emocional consequências do estigma e do *bullying* podem sobrecarregar a saúde mental.

7 CONCLUSÃO

Este estudo buscou apresentar os vários fatores psicológicos envolvidos em casos de pacientes com fissura labiopalatina e a importância da assistência psicológica para o paciente, especialmente no que se refere à aceitação da condição. Considerando que os primeiros vínculos são com os pais, é fundamental que eles tenham suporte emocional e informações adequadas sobre a condição da criança. A aceitação e o conhecimento sobre a doença são fatores de proteção que podem contribuir para o desenvolvimento saudável da criança.

O levantamento de artigos de revisão de literatura demonstrou uma escassez de trabalhos que possam fornecer informações sobre o trabalho de assistência psicológica. Os pais de crianças fissuradas foram identificados como uma população vulnerável, que requer atenção especial em relação ao cuidado com a saúde mental para o enfrentamento das diversas adversidades psicossociais.

Alguns autores evidenciaram uma presença significativa de sofrimento psicológico, incluindo depressão, estresse e ansiedade, nessa população. Esses resultados reforçam a importância de fornecer suporte psicológico adequado não apenas para a criança, mas também para seus familiares, a fim de promover o bem-estar emocional de todos os envolvidos e garantir um cuidado integral.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Thamires Camila de; MALAGOLI, José Henrique; MACRI, Rodrigo Teixeira. Tratamento ortodôntico em pacientes com fissuras labiopalatina: revisão bibliográfica. **Revista InterCiência-IMES Catanduva**, v. 1, n. 5, p. 60-60, 2021.
- ANTUNES, Victor Ferreira; WANDERLEY, Anderson Andrade; COSTA, Ana Maria Guerra. Uso da ultrassonografia no diagnóstico de fendas labiais e fissuras palatinas durante o pré-natal: uma revisão integrativa. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 16, p. e34111637631-e34111637631, 2022.
- COLARES, Viviane; RICHMAN, Lynn. Fatores psicológicos e sociais relacionados às crianças portadoras de fissuras labiopalatais. **Pediatr. mod**, p. 513-516, 2002.
- COSTA, Laura Hermínia et al. Fissura labiopalatina: revisão literária. **Revista saúde multidisciplinar**, v. 9, n. 1, 2021.
- CUNHA, Érica Vidal da et al. Aspectos psicológicos relacionados ao indivíduo com fissura labiopalatal: uma revisão de literatura. **SALUSVITA**, Bauru, v. 36, n. 4, p. 1105-1127, 2017.
- DANTAS, Meryeli Santos de Araújo et al. Facilidades e dificuldades da família no cuidado à criança com paralisia cerebral. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 33, p. 73-80, 2012.
- FREITAS, V. S. (2016). Influências da malformação genética do lábio leporino à personalidade. Loguia. Disponível em: <http://www.batistaitapecerica.com.br/resources/influencias-da-malformacao-geneticado-labio-leporino-a-personalidade.pdf>.
- GOFFMAN, Erving. Estigma: notas sobre a manipulação da identidade. **Tradução: Mathias Lambert**, v. 4, 1988
- MALTA, Deborah Carvalho et al. Bullying nas escolas brasileiras: resultados da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE), 2009. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 15, p. 3065-3076, 2010.
- MARTELLI, Daniella Reis Barbosa et al. Fissuras lábio palatinas não sindrômicas: relação entre o sexo e a extensão clínica. **Brazilian Journal of Otorhinolaryngology**, v. 78, p. 116-120, 2012.
- RODRIGUES, Viviane Samoel et al. Revisão sistemática sobre tratamentos psicológicos para problemas relacionados ao crack. **Jornal Brasileiro de Psiquiatria**, v. 62, p. 208-216, 2013.
- SANTOS, Romário Correia dos et al. Influência da periodontite nas complicações obstétricas: revisão de literatura. **Odonto**, v. 27, n. 53, p. 1-7, 2019.
- SHUJAAT, A.; MINKIN, R.; EDEN, E Pulmonary Hypertension and chronic cor

pulmonale in COPD. **Int J Chron Obstruct PulmonDis**, v.2, n. 3 p. 273-82, 2007.

SIGNOR, Rita de Cassia Fernandes. Abordagem fonoaudiológica nas fissuras orofaciais não sindrômicas: revisão de literatura. **Revista de Ciências Médicas**, v. 28, n. 1, p. 49-67, 2019.

SILVA FILHO, Omar Gabriel da; FREITAS, José Alberto de Souza. Caracterização morfológica e origem embriológica. In: **Fissuras labiopalatinas: uma abordagem interdisciplinar**. 2007. p. 17-49.

SISCHO, Lacey et al. Respostas do cuidador ao cuidado precoce da fissura palatina: uma abordagem de método misto. **Psicologia da Saúde**, v. 35, n. 5, p. 474, 2016.

TABAQUIM, Maria de Lourdes Merighi; DOS SANTOS TRETTENE, Armando; RAZERA, Ana Paula Ribeiro. O impacto estressor das cirurgias primárias reparadoras em cuidadores de crianças com fissura labiopalatina. **Boletim Academia Paulista de Psicologia**, v. 36, n. 90, p. 105-123, 2016.

VANZ, Ana Paula; RIBEIRO, Nair Regina Ritter. Escutando as mães de portadores de fissuras orais. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 45, p. 596-602, 2011.

VERAS, O. RAFAEL et al. ATENÇÃO AO TRATAMENTO DO PACIENTE COM FISSURA LÁBIO-PALATINA: REVISÃO DE LITERATURA. **Brazilian Journal of Surgery & Clinical Research**, v. 36, n. 3, 2021.